

ESTUDO DE HOJE: ÊXODO 28.1-5

Por que os sacerdotes precisam de roupas especialmente costuradas? As vestes não eram uma declaração de moda divina. Deus tinha propósitos claros para a roupa - santidade, representação, proteção e aceitação.

Primeiro, a roupa iria "separá-los" (Êx 28.1). Os sacerdotes precisavam ser separados, a fim de ministrar a Deus.

Segundo, as 12 pedras preciosas usadas sobre o coração do sacerdote simbolizava cada uma das tribos (Êx 28.21). Elas serviam "para memória diante do SENHOR continuamente" (Êx 28.29), quando buscar o juízo de Deus (Êx 28.15,30).

Em terceiro lugar, sempre que o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos, sua veste mostrava que ele havia se preparado de corpo e alma para entrar no templo de Deus. Sem essa roupa, ele morreria (Êx 28.35).

Finalmente, como um representante do povo, o sacerdote usava essas roupas para que tivessem "aceitação perante o SENHOR" (Êx 28.38).

Da mesma maneira que o sacerdote era "Santo ao Senhor", Pedro lembra seus leitores: "sois [...] sacerdócio santo" (I Pe 25). Por intermédio de Jesus como nosso Sumo Sacerdote e mediador, oferecemos sacrifícios espirituais agradáveis a Deus (I Pe 2.5, veja também Hb 8.6). Ele leva-nos por meio do Seu coração até a presença de Deus.

PERGUNTAS FREQUENTES**SOMOS SALVOS POR PRATICARMOS BOAS OBRAS?**

A parábola das ovelhas e das cabras é um exemplo da relação indissolúvel entre fé e obras. A relação entre fé, obras e aprovação final é uma característica consistente dos ensinamentos de Jesus (Mt 7;13). Para o Mestre, as obras são um indicador seguro da fé, começando com arrependimento - a conversão do coração e da mente, que envolve abandono do pecado e a entrega a Deus (Mt 3.8-10;4.17).

Jesus não ensinou que a salvação se dá pelas obras; Ele ensinou a necessidade da conversão. Esta é uma reorientação interna em direção a Deus por um ato da graça divina que resulta em uma vida de obediência ao Senhor. As boas obras constituem uma consequência natural de um relacionamento com Jesus Cristo.

Jesus promete bênçãos e recompensas àqueles que vivem de acordo com a vontade de Deus (Mt 5.3-12). Consequentemente, a justiça é exigida de quem quer entrar no Reino (Mt 5.20; 22.11-14). A fé que não resulta em obras não é fé salvadora (Tg 2.14-26). O conceito de salvação pela graça em si foi mal aplicado, levando a uma dicotomia entre fé e obras. A salvação não é alcançada pelas obras, mas também não se dá sem obras condizentes (Ef 2.10).

Leia Mateus 25.31 até 26.16

ESTUDO DE HOJE: MATEUS 25.40

Muitos perguntaram quem são os “irmãos e irmãs de Mateus 25.40”. Alguns acreditam que sejam os judeus. Outros dizem que são todos os cristãos. Outros ainda dizem que são povos que sofrem de todas as partes do mundo. Quem exatamente nós devemos alimentar, vestir e visitar? Tal questão é semelhante à pergunta anterior do doutor da lei, a Jesus: "E quem é o meu próximo?" (Lc 10.29). O ponto central dessa parábola não é o que está sendo servido, mas que está servindo. O importante é servir onde o serviço é necessário. Devemos amar e servir todos que pudermos. Esse amor ao próximo glorifica Deus porque materializa Seu amor por ele.

ORANDO OS SALMOS

Ore pelos justos que são injustiçados. Ore para que eles se mantenham fiéis e pela graça divina.

Leia Salmos 31. 9-18

Leia Provérbios 8.12-14

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.